GT 01: EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEXTO ESCOLAR

O ENSINO DESENVOLVIMENTAL APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Pablo Henrique Borges de Sousa[1]

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Ensino Desenvolvimental. Educação Física Psicologia

Introdução

O presente trabalho pretende expor que a larga produção de pesquisa científica e a várias abordagens apresentadas, tendem a aumentar a insegurança dos discentes de Educação Física em sua caminhada para sua formação profissional perante a escolha mais acertada em relação á sua produtivização perante uma sociedade imediatista que tendem a manter seu *status.*

Tentarei expor os paradigmas apresentados no curso de Licenciatura de Educação Física da Esefego - UEG, sua utilização e suas falhabilidades, que nos torna menos ansioso perante a enorme cobrança criada pelos docentes e uma sociedade capitalista preocupada em melhores e maiores resultados dos profissionais de Educação Física.

Pesquisar novas abordagens nos faz, além de pesquisadores, produtores e disseminadores de conhecimento. Reconhecer a potencialidade dos muitos paradigmas, fez-me admirar ainda mais os trabalhos de pensamento didático da teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky e colaboradores, na teoria da atividade de Alexei Leontiev e na teoria histórico-cultural da atividade a partir das produções de Vasili Vasilievich Davídov. Torna-se necessário conceituar a didática envolvida no Ensino Desenvolvimental, para melhor compreensão de sua aplicação no campo desejado.

Objetivo Geral

Deliberar sobre a aplicabilidade dos pressupostos da teoria do Ensino Desenvolvimental no ensino-aprendizagem das várias modalidades de atividades esportivas.

Objetivos Específicos

[1] *Discente em Educação Física na ESEFFEGO-UEG – E-mail: pablohbsousa@gmail.com*

Abordar as principais abordagens apresentadas no curso regular de Educação Física, bem como mostrar as crises provocadas pela grande quantidade e obsolescência das mesmas;

Abordar e expor a historicidade e conceituação didática do Ensino Desenvolvimental apoiado na **tradição da psicologia histórico-cultural da atividade** de L.S. Vigotsky;

Abordar e expor a forma de assimilação dos conhecimentos e a formação do pensamento teórico pelas atividades de ações mentais;

Abordar e expor a gênese e consequentemente os resultados obtidos na sua aplicabilidade prática;

Abordar e expor a possibilidade da auto-avaliação dinâmica no voleibol, como um preceito a ser aplicado nas demais atividades esportivas.

Crise de paradigmas

O mundo gira e, nestas mudanças, ora drásticas ora nem tanto, vamos também nos envolvendo e convivendo com o novo. Há os mais "plugados" que dão os primeiros gritos de alarme, quando prevê o novo, para não sucumbir à degradação do tempo. São essas pessoas que despontam nos diferentes âmbitos das atividades humanas e que num mesmo momento começam a transgredir, inaugurando um novo cenário para as manifestações e atividades humanas, porque têm clareza do que estão propondo e não conseguem se esquivar ou se defender da força das concepções atualizadas. Estamos sempre agindo, pensando, propondo, refazendo, aprimorando, retificando, excluindo, ampliando segundo paradigmas.

Uma crise de paradigma é uma crise de concepção, de visão de mundo e quando as mudanças são mais radicais, temos as chamadas revoluções científicas. O período em que se estabelecem as novas bases teóricas suscitadas pela mudança de paradigmas é bastante difícil, pois caem por terra os fundamentos sobre os quais a ciência se assentava, sem que se finquem de todo os pilares que a sustentarão daí por diante.

Nesse sentido, a aplicação do Ensino Desenvolvimental nos traz uma nova/velha metodologia que surge ao mundo como uma nova proposta de ensino educacional crítico, orientada por uma concepção materialista histórico-dialética de perspectiva marxista.

A didática desenvolvimental: seu campo conceitual na tradição da psicologia histórico-cultural da atividade

A didática desenvolvimental surge e se consolida no período da ex-União Soviética (1917-1991) sob a influência de pelo menos quatro paradigmas teóricos e metodológicos importantes: a filosofia, a fisiologia, a pedagogias e a psicologia. Na América Latina, essa concepção será conhecida em Cuba, assumida oficialmente pelo Governo como sistema nacional de ensino realizado a partir década de 1970.

Dos paradigmas teóricos mencionados, a psicologia é a que interfere no comportamento da didática desenvolvimental, em razão da tese vigotskiana sobre o papel importante que desempenha a instrução no desenvolvimento humano.

Para Puentes & Longarezi (2017), a psicologia soviética nunca foi teórico monolítico, nem totalmente coeso como considerado no ocidente, e sempre levou no seu bojo, uma força motriz de seu próprio crescimento, as numerosas diferenças de interpretação, as contradições, as divergências, os pontos de vistas contrastantes, os interesses diversos, as críticas e os avanços, retrocessos ou superações, próprios dos sujeitos que viveram e produziram ao longo do convulso momento histórico que representou o período revolucionário socialista (1917-1991).

Essas divergências internas levaram ao surgimento de quatro tendências no interior da psicologia: **1)** A psicologia (propriamente dita); 2) A psicologia histórico-cultural; 3) A psicologia histórico-cultural da atividade; e 4) A psicologia histórico-cultural da subjetividade. Todas se originam da primeira vertente.

A psicologia teve uma existência curta no período revolucionário soviético, mas foi de uma importância histórica decisiva no desenvolvimento futuro da psicologia histórico-cultural, especialmente de sua principal figura, S L. Vigotski, se extendendo ao longo das décadas de 1860 a 1930.

Fica latente que as bases e os princípios fundamentais da didática desenvolvimental não foi basedo em uma psicologia marxista, mas sim da psicologia histórico-cultural da atividade. É claro que a psicologia histórico-cultural da subjetividade também interferiu ao longo desses anos todos de maneira positiva no desenvolvimento do campo didático, mas em menor proporção, na forma de âmago e na maioria dos casos permanecendo apenas no plano das intenções.

Este trabalho procura apresentar o percurso realizado pela didática desenvolvimental desde sua gênese hoje, os princípios, e teses fundamentais por ela estabelecidos com base nos experimentos efetuados no interior da psicologia histórico-cultural da atividade, e nas pesquisas de tipo experimento-formativo desenvolvidas por um grupo importente de didatas soviéticos, como L. V. Zankov, P. Ya. Galperin, N. F. Talízina, D. D. Davídov, D. B. Elkonin, M. A. Danilov, M. N Skatkin, M. Majmutov, V. V. Repkin, G. A.

Tsukerman, A. K. Márkova, etc. Note-se que boa parte desse aparato teórico não está disponível no Brasil ainda.

Metodologia

A pesquisa bibliográfica á a fase **inicial do trabalho científico ou acadêmico**, objetivando reunir as dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema. Após a escolha de uma temática específica a ser abordada, a pesquisa bibliográfica deve se limitar ao tema que foi escolhido pelo pesquisador, servindo como modo de se aprofundar no assunto. Desta forma, além de traçar um histórico sobre o objeto de estudo, também ajuda a identificar contradições e respostas anteriormente encontradas sobre as perguntas formuladas. Nesta pesquisa, apresento a didática do Ensino Desenvolvimental, suas teorias, atividade e ações que levam o indivíduo a superar seu conhecimento pela atividades de ações mentais que modificam sua historicidade social e finalmente o trabalho finalizado pela cultura social adquirida. O levantamento bibliográfico é normalmente feito a partir da análise de **fontes secundárias** que abordam, de diferentes maneiras, o tema escolhido para estudo.

As fontes deste trabalho consistiram em livros, artigos, documentos monográficos. Que foram lidos, analisados e interpretados, trazendo novas interpretações a luz de novas propostas de traduções linguísticas nacionais e internacionais que aprimoram e revelam nova compreensão dantes não arguidas, e que serão usados como fundamentação teórica em seu trabalho.

Resultados

A essas metodologias, apresentarei a crise de paradigmas, que achei muito interessante em leituras paralelas, que nos ajuda a entender esta guerra incessante que travamos dentro da Educação Física, sobre qual **abordagem** devemos adotar em nossas intervenções educacionais, que nos proporcionem uma melhor resposta aos nossos objetivos propostos, e que diminua a incessante ânsia do aluno em relação ao tempo consumido entre ensino-aprendizagem. Esta leitura descreveu as manifestações acadêmicas pela quais me incluo, de insegurança nos *modos operandi* na qual iria me aprofundar, e que em certo momento ao final do curso, constatei que não existe uma abordagem melhor que a outra, mas sim, e isso depende muito desta observação e pesquisa relacionada a estes fatos, a mistura de duas ou várias a que se possa lançar mão para se obter êxito nos objetivos a serem alcançados em seus planejamentos de intervenções. Esta leitura também me induziu ao aprofundamento de estudos dos anunciados de L. S. Vigotsky, e sua transformação em Ensino Desenvolvimental, em primeiras leituras apresentadas na UEG, e a coincidência de estar na mesma

instituição de uma autoridade sobre o assunto com várias publicações a este respeito, o Profº Drº Made Miranda.

Considerações finais

A luz de desvendar o Ensino Fundamental, foi aplicada leitura a obra mais recente e revisada a tradução mais aproximada da Língua russa, vista que sofreu primeiro a tradução para inglês e espanhol e posteriormente ao português, de uma coletânia revisada por contribuições das melhores autoridades brasileiras e cubanas, envolvidas no desenvolvimento dos estudos em questão. Foi abordado a conceituação didática do Ensino Desenvolvimental apoiado na **tradição da psicologia histórico-cultural da atividade** de L.S. Vigotsy, trazendo um pouco da vida e como contribuiram os principais teóricos deste conceito e desaguando nos principais desenvolvedores desta didática, Vasili Vasilievich Davídov e D. B.Elkonin, que criaram e implantaram em escolas modêlos na Ucrânia e Rússia, as bases da nova teoria prática da educação marxista, elaboradas e estabelecidas as teses fundamentais sobre o papel da *obutchénie* na criação das condições necessárias para o surgimento da consciência, no processo de formação do pensamento teórico e da linguagem, no desenvolvimento histórico-social do homem e no problema da apropriação da experiência histórico-social. Pela primeira vez, me chega a espressão *obutchénie,* que foi traduzido como *ensino-aprendizagem.* E finalmente se faz uma descrição das ações mentais que levam a formação do pensamento teórico e o desenvolvimento das neoformações e da personalidade integral do estudante.

Referências

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? Ed. Moderna, São Paulo – SP, 2003.

Puentes & Longarezi (2017), Roberto Valdez, Andréa Maturano. Fundamentos psicológicos e didáticos do ensino desenvolvimental. EDUFU. Uberlândia-MG, 2017.

TESTA, Wagner Luiz. Metodologias de ensino em Educação Física. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 16, Nº 159, Agosto de 2011.

CORAL, Maurício Abel. Os princípios do ensino desenvolvimental na produção do conhecimento em educação física escolar. UNESC, Crisciúma, 2015.

ROSA & SYLVIO. Sandra Valéria Limonta, Mara Cristina. Teoria histórico-cultural e teoria do ensino desenvolvimental: bases para uma epistemologia psicológico-didática do ensino. **Educativa**, Goiânia, v. 19, n. 2, p. 419-448, maio/ago. 2016.

BATISTA & MIRANDA, Tadeu João Ribeiro, Made Junior. A metodologia do Ensino Desenvolvimental aplicada a Educação Física. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, Porto Alegre – RS, 2011.